

Na estrada Lichinga-Unango

Treze pessoas assassinadas pelos BA's

Notícias, 10 de
Dezembro de 1984

Treze pessoas foram assassinadas na última quinta-feira, pelos bandidos armados, quando viajavam na estrada que liga as cidades de Lichinga e de Unango, no Niassa. Sabe-se que há feridos, alguns dos quais em estado grave.

Cinco dos mortos são moçambicanos e oito estrangeiros, sendo sete cidadãos da República Democrática Alemã e um da Jugoslávia. Dos cidadãos moçambicanos assassinados, dois deles eram milicianos e um outro membro da Direcção da Unidade Agrícola do Unango.

Os cidadãos estrangeiros assassinados são Helmut Liepo, Hans-Dieter Wagner, Klaus Einecke, Gunter Skisbbe, Hans-Jurjen Michel, Wolfgang Smardz e Mansred Linder, todos da RDA, e Branko Vujovic, de nacionalidade jugoslava. Há ainda dois feridos alemães, um dos quais, em estado grave.

Os cidadãos da RDA estavam a trabalhar no Projecto Agrícola de Unango, como técnicos cooperantes, enquanto o cidadão jugoslavo era funcionário de uma agência especializada das Nações Unidas.

Os restos mortais dos cidadãos da RDA, foram transportados na última sexta-feira, por via aérea de Lichinga para Maputo. No mesmo avião, viajaram familiares das vítimas, entre esposas e filhos.

Um outro avião transportou de Lichinga para a capital do País, o cidadão da RDA, que se encontra em estado grave, devido a ferimentos causados na cabeça por duas balas.

Notícias provenientes de Lichinga, indicam que o comércio e os escritórios encerraram espontaneamente as suas portas na última sexta-feira e a população da capital provincial esteve no aeroporto para, debaixo de chuva torrencial prestar as últimas homenagens aos técnicos da RDA.

— Lichinga vestiu luto — disse-nos um dos pilotos que participou nos voos de evacuação dos feridos e dos restos mortais. A nossa fonte descreveu os acontecimentos do aeroporto como algo impressionante, carregado de emoção, afirmando: **Durante meia hora, choveu torrencialmente e a população não abandonou o aeroporto até partir o último avião.**

Os corpos dos sete técnicos alemães e do cidadão jugoslavo seguiram no sábado para os respectivos países, segundo a AIM. Acompanharam os restos mortais, para além de familiares e de altos funcionários das Embaixadas da RDA e da Jugoslávia, em Maputo, o Ministro da Agricultura, João Ferreira, o Vice-Ministro da Agricultura, Francisco Pateguana, e o Secretário-Geral da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos, Augusto Macamo.